

Sumário

Resenha Legal

| | |
|--|---------|
| Regulamentos Técnicos em Vigor Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Departamento de Inspeção de Inspeção Produtos de Origem Animal / <i>Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Secreteria- ria de Defesa Agropecuária / Ministério de Minas e Energia/Agência Nacional do Pe- tróleo/ Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária</i> | 03 e 04 |
| Regulamentos Técnicos em Consulta Pública INMETRO - Poder Executivo / MERCOSUL..... | 04 |
| Portarias INMETRO/Aprovação de modelos | 04 e 05 |
| Índice de Assunto | 06 |

| | |
|---|---------|
| Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC | 06 e 07 |
|---|---------|

Resumos

| | |
|--------------------------------|----|
| Comércio Eletrônico..... | 08 |
| Comércio Exterior..... | 08 |
| Estratégia..... | 09 |
| Gestão Ambiental..... | 09 |
| Informação..... | 10 |
| Meio Ambiente..... | 10 |
| Normalização | 11 |
| Qualidade | 11 |
| Tecnologia da Informação | 12 |

Normas ISO

| | |
|--|---------|
| Normas ISO publicadas no mês de setembro de 2000 | 12 a 16 |
|--|---------|

Referências Bibliográficas

| | |
|---|----|
| Informação Gerencial | 16 |
| Informação de Referência | 16 |
| Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial | 17 |



Publica legislação de interesse do SINMETRO, relação de Normas ISO e Mercosul, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas de interesse para as instituições integrantes do SINMETRO e Resoluções do Grupo Mercado Comum do Mercosul.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Ministro
Alcides Tápias
**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial**
INMETRO
Presidente do INMETRO
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
João Alziro Hertz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães
Diretor de Credenciamento e Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenador Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
**Coordenador Geral de Articulações
Internacionais**
Léa Contier de Freitas
Procurador Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

PRODUÇÃO

**Serviço de Produtos de Informação
Originais**
Serviço de Documentação e Informação
Impressão
Serviço de Artes Gráficas do INMETRO
Tiragem
1.384 exemplares
Cartas
*Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21)679-1409*
Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
*INMETRO/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21)679-1409,
email: sepin@inmetro.gov.br*

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO/DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Leites fermentados

Resolução MAA/DIPOA nº 05, de 13 de novembro de 2000, publicada no DO de 27 de novembro de 2000 - S.I. p. 009-12.

Dispõe sobre o Regulamento Técnico que estabelece a identidade e os requisitos mínimos de qualidade que deverão atender os leites fermentados destinados ao consumo humano, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO/SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Bebidas lácteas

Instrução Normativa MAA/SDA nº 36, de 31 de outubro de 2000, publicada no DO de 08 de novembro de 2000 - S.I. p. 022-23.

Aprova o Regulamento Técnico que estabelece a Identidade e os Requisitos Mínimos de Qualidade que deve-

rão atender as BEBIDAS LÁCTEAS, destinadas ao consumo humano, e dá outras providências.

Leite de cabra

Instrução Normativa MAA/SDA nº 37, de 31 de outubro de 2000, publicada no DO de 08 de novembro de 2000 - S.I. p. 023-25.

Aprova o Regulamento Técnico que fixa as condições de produção, a Identidade e os Requisitos Mínimos de Qualidade do LEITE DE CABRA, destinado ao consumo humano, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA/AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO

Combustível automotivo líquido

Resolução ANP nº 248, de 31 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. nº 211-E p. 082-83.

Aprova o Regulamento Técnico que trata da qualidade do combustível automotivo líquido adquirido pelo Revendedor Varejista. Revoga a Portaria

DNC nº 42/94, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Alimentos e bebidas embalados

Resolução ANVS-RDC nº 94, de 01 de novembro de 2000, publicada no DO de 03 de novembro de 2000 - S.I. nº 212-E p. 015-16.

Aprova o Regulamento Técnico para Rotulagem Nutricional Obrigatória de Alimentos e Bebidas Embalados. Revoga a Portaria SVS nº 41/98, e dá outras providências.

Massa alimentícia

Resolução ANVS-RDC nº 93, de 31 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. nº 211-E p. 063-64.

Aprova o Regulamento Técnico para fixação de identidade e as características mínimas de qualidade de MASSA ALIMENTÍCIA. Revoga a Resolução ANVS/RDC nº 14/2000, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

INMETRO

Estabilizadores de tensão

Portaria INMETRO nº 257, de 06 de novembro de 2000, publicada no DO de 09 de novembro de 2000 - S.I. p. 015.

Publica, para consulta pública, proposta de texto de Portaria para certificação de conformidade de Estabilizadores de Tensão monofásicos para tensão até 220V e Potência Máxima de 3KVA, e dá outras

providências.

MERCOSUL

Produtos elétricos de baixa tensão

Recomendação SGT-3/Mercosul nº 12, de 10 de novembro de 2000, publicada no DO de 23 de novembro de 2000 - S.I. p. 056.

Publica, para consulta pública, sumário de proposta de texto de Projeto de Regulamento Técnico Mercosul que estabelece requisitos essenciais de segurança de produtos elétricos de baixa tensão. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 02/96; Portaria INMETRO nº 086/00 e Resolução GMC nº 152/96).

PORTARIAS INMETRO/APROVAÇÃO DE MODELOS

Balança eletrônica

Portaria INMETRO/DIMEL nº 140, de 11 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

Autoriza a retirada do dispositivo indicador de nível, constante do item 1.7.7 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 041/99, de aprovação dos modelos M-10 e M-50 de balança eletrônica, digital, face ao atendimento ao Anexo II. A. 5.1.3 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 234/94.

Balança ferroviária dinâmica

Portaria INMETRO/DIMEL nº 146, de 23 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

Aprova os modelos STA/F01 e STA/F02 de balança ferroviária dinâmica, marca STA.

Balança de funcionamento não automático

Portaria INMETRO/DIMEL nº 159, de 16 de novembro de 2000, publicada no DO de 24 de novembro de 2000 - S.I. p. 013.

Aprova os modelos ID-U 3/1, ID-U 3/2, ID-U 6/1 ID-U 6/2, ID-U 15/1, ID-U 15/2, ID-U 30/2, ID-U 30/3, ID-U 60/3, ID-U 60/4, ID-U 150/4, ID-U 150/5, ID-U 300/4 e ID-U 300/5, de balança de

funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônica, digital, classe de exatidão III, marca FILIZOLA.

Balança mecânica suspensa

Portaria INMETRO/DIMEL nº 160, de 17 de novembro de 2000, publicada no DO de 24 de novembro de 2000 - S.I. p. 013.

Inclui no item 4, subitem 4.1 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 88/97 a inscrição obrigatória "faixa de temperatura": 5° C/ 35°C e altera a duração de validade da Portaria INMETRO/DIMEL nº 88/97 relativa à aprovação do modelo K5628ASDD-BR de balança mecânica suspensa, marca FILIZOLA, de dois anos para dez anos.

Bomba medidora de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 141, de 19 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

Altera o subitem 1.1 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 107/98.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 143, de 23 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro

de 2000 - S.I. p. 029.

Aprova, em caráter provisório, o modelo G2001P/D de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 144, de 23 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

Aprova, em caráter provisório, o modelo G2021P/D de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca WAYNE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 147, de 26 de outubro de 2000, publicada no DO de 24 de novembro de 2000 - S.I. p. 012.

Aprova, em caráter provisório, o modelo G2027P de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca Wayne.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 148, de 26 de outubro de 2000, publicada no DO de 24 de novembro de 2000 - S.I. p. 012.

Aprova, em caráter provisório, o modelo G2027D de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca Wayne.

Conjunto de abastecimento de óleo

lubrificante a granel

Portaria INMETRO/DIMEL nº 139, de 10 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

Autoriza a utilização do conjunto de abastecimento de óleo lubrificante a granel para motores a explosão, marca BOZZA, composto de propulsora pneumática, podendo ser usado, opcionalmente, os modelos 11021, 12021, 13021 e 14801 e de bico medidor modelo B-1000, fabricado por JOSÉ MURÍLIA BOZZA COM. E IND. LTDA.

Densímetro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 145, de 23 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

Altera os itens 2 e 6.1 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 029/2000 que aprova o densímetro termo compensado, indicador do teor de álcool combustível, comercializados nos postos de serviço.

Dispositivo indicador eletrônico

Portaria INMETRO/DIMEL nº 158, de 16 de novembro de 2000, publicada no DO de 24 de novembro de 2000 - S.I. p. 013.

Aprova o modelo ID-U de dispositivo indicador eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca FILIZOLA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 161, de 17 de novembro de 2000, publicada no DO de 24 de novembro de 2000 - S.I. p. 013.

Aprova os modelos 3100, 3103, 3104B, 3106, 3107 e 3109 de dispositivo indicador eletrônico digital, marca ALFA INSTRUMENTOS, classe de exatidão III.

Equipamento destinado a indicar o teor alcóolico de álcool hidratado carburante

Portaria INMETRO/DIMEL nº 142, de 23 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

Altera os itens 1.1, 1.3, 1.4, 4.1, 6.4 e 6.5 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 071/82, que autoriza a instalação do equipamento, marca SANTAL-MERCÚRIO, fabricado por Mercúrio Ind. e Com. de Termômetros e Densímetros

Ltda, nas bombas que comercializam álcool etílico hidratado combustível.

Hidrômetro unijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 154, de 27 de outubro de 2000, publicada no DO de 03 de novembro de 2000 - S.I. p. 030.

Aprova, em caráter provisório, o hidrômetro unijato, magnético, marca LORENZ, modelo ETK-110, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B quando utilizado na posição horizontal e classe A quando utilizado na posição vertical, DN 15, fabricado por Lorenz GmbH & CO. KG.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 155, de 27 de outubro de 2000, publicada no DO de 03 de novembro de 2000 - S.I. p. 030.

Aprova, em caráter provisório, o hidrômetro unijato, magnético, marca LORENZ, modelo ETK-130, vazão nominal 2,5 m³/h, classe B quando utilizado na posição horizontal e classe A quando utilizado na posição vertical, DN 20, fabricado por Lorenz GmbH & CO. KG.

Impressora para taxímetro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 156, de 31 de outubro de 2000, publicada no DO de 24 de novembro de 2000 - S.I. p. 012.

Autoriza a inserção opcional de três linhas extras no tíquete de interesse do passageiro e seis linhas extras no tíquete de interesse exclusivo do taxista, emitidos pela impressora para taxímetro, marca FUMAÇA, modelo FIP PRINT, aprovado pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 073/96 e modificada pelas Portarias INMETRO/DIMEL nº 200/96, 213/96 e 085/97.

Medida de capacidade

Portaria INMETRO/DIMEL nº 149, de 26 de outubro de 2000, publicada no DO de 01 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

Aprova o modelo 300 de medida de capacidade, de 20 litros, marca SEM, fabricada pela Sociedade de Equipamentos Modernos Sem Ltda.

Medidor de energia elétrica

Portaria INMETRO/DIMEL nº 157, de 31 de outubro de 2000,

publicada no DO de 24 de novembro de 2000 - S.I. p. 013.

Aprova o modelo D58ID de medidor de energia elétrica ativa de indução, polifásico, marca SIEMENS.

Medidor de velocidade para veículos automotivos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 150, de 27 de outubro de 2000, publicada no DO de 03 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

autoriza, em caráter opcional, a mudança de nova forma de configuração de instalação do modelo SMS1.0 de medidor de velocidade para veículos automotivos, marca ATLANTA, aprovado pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 118/99.

Medidores de velocidade para veículos automotivos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 151, de 27 de outubro de 2000, publicada no DO de 03 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

autoriza, em caráter opcional, a utilização de flash infravermelho nos modelos DEV UI, DEV UR, DEV D2I, DEV D1I, DEV D2R de medidores de velocidade para veículos automotivos, marca PERKONS, aprovado pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 094/99.

Termômetro clínico de líquido em vidro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 152, de 27 de outubro de 2000, publicada no DO de 03 de novembro de 2000 - S.I. p. 029.

Aprova o modelo do termômetro clínico de líquido em vidro, com acabamento oval, com escala interna, marca KLAMMER, fabricado na China por AMSINO INTERNATIONAL, INC e importado por DASMI Comercial Distribuidora Ltda.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 153, de 27 de outubro de 2000, publicada no DO de 03 de novembro de 2000 - S.I. p. 030.

Aprova o modelo do termômetro clínico de líquido em vidro, com acabamento oval, com escala externa, marca KLAMMER, fabricado na China por AMSINO INTERNATIONAL, INC e importado por DASMI Comercial Distribuidora Ltda.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

| | | |
|--|--|---|
| Alimentos e Bebidas Embalados - Resolução ANVS-RDC nº 94 - pág. 3 | Resolução ANP nº 248 - pág. 3 | Leites fermentados - Resolução MAA/DIPOA nº 05 - pág. 3 |
| Estabilizadores de Tensão - Portaria INMETRO nº 257 - pág. 4 | Conjunto de abastecimento de óleo lubrificante à granel - Portaria INMETRO/DIMEL nº 139 - pág. 5 | Massa alimentícia - Resolução ANVS-RDC nº 93 - pág. 3 |
| Balança eletrônica - Portaria INMETRO/DIMEL nº 140 - pág. 4 | Densímetro - Portaria INMETRO/DIMEL nº 145 - pág. 5 | Medida de capacidade - Portaria INMETRO/DIMEL nº 149 - pág. 5 |
| Balança ferroviária dinâmica - Portaria INMETRO/DIMEL nº 146 - pág. 4 | Dispositivo indicador eletrônico - Portarias INMETRO/DIMEL nº 158, 161- pág. 5 | Medidor de energia elétrica - Portaria INMETRO/DIMEL nº 157 - pág. 5 |
| Balança de funcionamento não automático - Portaria INMETRO/DIMEL nº 159 - pág. 4 | Equipamento destinado a indicar o teor alcoólico de álcool hidratado carburante. Portaria INMETRO/DIMEL nº 142 - pág. 5 | Medidor de velocidade para veículos automotivos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 150 - pág. 5 |
| Balança mecânica suspensa - Portaria INMETRO/DIMEL nº 160 - pág. 4 | Hidrômetro unijato - Portarias INMETRO/DIMEL nº 154, 155 - pág. 5 | Medidores de velocidade para veículos automotivos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 151 - pág. 5 |
| Bebidas lácteas - Instrução Normativa MAA/SDA nº 36 - pág. 3 | Impressora para taxímetro - Portaria INMETRO/DIMEL nº 156 - pág. 5 | Produtos elétricos de baixa tensão - Recomendação SGT-3/Mercosul nº 12 - pág. 4 |
| Bomba medidora de combustíveis líquidos - Portarias INMETRO/DIMEL nº 141, 143, 144, 147, 148 - pág. 4 | Leite de cabra - Instrução Normativa MAA/SDA nº 37 - pág. 3 | Termômetro clínico de líquido em vidro - Portarias INMETRO/DIMEL nº 152, 153 - pág. 5 |
| Combustível automotivo líquido - | | |

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. O INMETRO mantém um arquivo atualizado das TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contato com o Ponto Focal do Brasil no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, no seguinte endereço: INMETRO: Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar, cep: 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: (21) 563-2850; fax: (21)502-0415; e-mail: asbtc.ponto@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

NOTIFICAÇÕES

➤ AUSTRÁLIA

Normas compulsórias para bolsas de sangue de PVC.

G/TBT/NOTIF. 00.551

Normas compulsórias para materiais dentários baseadas em normas ISO de especificação.

G/TBT/NOTIF.00.552

➤ CANADÁ

Proposta de modificação do regulamento sobre o tamanho dos containeres usados para o acondicio-

amento de produtos de frutas e vegetais processados e alguns alimentos pré-medidos. (Inglês e Francês). **G/TBT/NOTIF. 00.544**

➤ **CHILE**

Norma para tubulação e mangueiras flexíveis de borracha usadas em conexões de gás. (Espanhol). **G/TBT/NOTIF. 00.553**

Norma que estabelece as especificações mínimas e funcionais de segurança para medidores estáticos de corrente alternada para energia ativa. (Espanhol). **G/TBT/NOTIF. 00.554**

➤ **DINAMARCA**

Produtos para iluminação em atividades esportivas. Iluminação semicilíndrica. (Dinamarquês). **G/TBT/NOTIF. 00.536**

➤ **ESTADOS UNIDOS**

Dispositivos médicos – Rotulagem para tampões menstruais; variação da absorvência, Modificação da categoria “Junior” para “Light” (Inglês). **G/TBT/NOTIF. 00.546**

Normas de segurança para veículos automotores; Integridade dos sistemas de combustíveis. (Inglês). **G/TBT/NOTIF. 00.558**

Identificação das marcações afixadas em materiais explosivos importados (Inglês). **G/TBT/NOTIF. 00.559**

Regulamentações para proteção da camada de ozônio estratosférica; Modificação da lei para reduções na Classe I do Grupo VI de substâncias controladas. (Inglês). **G/TBT/NOTIF. 00.573**

Requisitos para fertilizantes a base de zinco feitos de materiais perigosos secundários reciclados (Inglês). **G/TBT/NOTIF. 00.572**

➤ **ESLOVÊNIA**

Regras sobre requisitos essenciais para trabalhos de construção quanto a determinação das características dos produtos de construção (Inglês) **G/TBT/NOTIF.00.576**

Regras para atestar a conformidade e para marcação de produtos de construção (Inglês). **G/TBT/NOTIF. 00.577**

Regras para concessão de aprovações técnicas (Inglês). **G/TBT/NOTIF.00.578**

➤ **HOLANDA**

Regulamento para comercialização de rações animais. **G/TBT/NOTIF.00.564**

Modificação do decreto que estipula as regulamentações para reconhecimento das Boas Práticas Microbiológicas no setor de alimentação animal. **G/TBT/NOTIF. 00.571**

➤ **JAPÃO**

Norma técnica para sistemas móveis de comunicação por satélite via satélites não geo-estacionários que utilizam CDMA nas faixas 1,600/2,400 MHz . **G/TBT/NOTIF.00.545**

Modificação parcial dos regulamentos de segurança para veículos rodoviários. **G/TBT/NOTIF.00.557**

Modificação parcial do Decreto para regulamentação de equipamentos de rádio e outros. **G/TBT/NOTIF.00.560**

Decreto Ministerial referente a informações sobre a propriedade e manipulação de alguns produtos químicos. **G/TBT/NOTIF.00.561**

Modificação parcial do Regulamento para execução da Lei de rádio, do Decreto que regula equipamentos de rádio e do Decreto referente a certificação de conformidade com regulamentos técnicos dos equipamentos de rádio especificados. **G/TBT/NOTIF.00.562**

Modificação parcial do regulamento para execução da Lei de rádio, do Decreto para procedimentos a serem observados no licenciamento de estações de rádio, do Decreto que regulamenta equipamentos de rádio e do Decreto referente à certificação de conformidade com regulamentos técnicos dos equipamentos de rádio especificados. **G/TBT/NOTIF.00.563**

Modificação parcial das regulamentações de segurança para veículos rodoviários quanto à restrição da emissão de gás em veículos especiais (exceto para veículos de duas rodas) que utilizam óleo fino como combustível. **G/TBT/NOTIF.00.572**

➤ **JAMAICA**

Norma de especificação para folhas de aço perfiladas revestidas de zinco por imersão a quente e revestidas de alumínio/zinco por imersão a quente empregadas em telhados/coberturas (Inglês). **G/TBT/NOTIF.00.547**

➤ **MÉXICO**

Projeto de Norma Oficial Mexicana PROY-NOM-004-SCT3-2000 que estabelece o uso compulsório de equipamentos de medição e indicação de radiação cósmica as quais a tripulação de vôo fica exposta (Espanhol). **G/TBT/NOTIF.00.548**

Projeto de norma Oficial Mexicana PROY-NOM-022-SCT3-2000 que estabelece o uso compulsório de registradores de vôos instalados em aeronaves que operam no espaço aéreo Mexicano e especificando suas características (Espanhol). **G/TBT/NOTIF.00.549**

Projeto de norma Oficial Mexicana PROY-NOM-146-SCFI-2000, Produtos de vidro – vidros de segurança usados em construções – Especificações e métodos de ensaio. (Espanhol). **G/TBT/NOTIF.00.555**

Projeto de norma Oficial Mexicana PROY-NOM-145-SCFI-2000, Informação comercial – Rotulagem das diferentes formas de mel (Espanhol). **G/TBT/NOTIF.00.556**

➤ **POLÔNIA**

Projeto de lei contendo procedimentos relativos a substâncias nocivas à camada de ozônio (Polonês). **G/TBT/NOTIF.00.570**

➤ **TRINDAD E TOBAGO**

Norma para pneus novos e usados para automóveis - Especificação (Inglês). **G/TBT/NOTIF.00.550**

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

DI 1132 - Os carros vão rodar bem pelas estradas virtuais?

“Nova modalidade de venda, o comércio eletrônico chega ao mercado de veículos. Mas a tendência precisa vencer a desconfiança do próprio setor”. Veja nesta reportagem uma abordagem sobre essa nova modalidade de venda, que começa a engatinhar no mercado de automóveis. As divergentes opiniões de representantes do setor quanto ao sucesso do comércio eletrônico no País, e o que poderia torna-lo inviável no Brasil.

QUEIRÓIS, Bete. Os carros vão rodar bem pelas estradas virtuais? *Metal Mecânica*, São Paulo, Ago./set./2000, nº 31, p. 40-42.

DI 1133 - E a Internet reinventou os negócios

Este artigo é um mosaico. Trata-se de 20 entrevistas feitas aos mais renomados especialistas em management, estratégia e tecnologia, aqui reproduzidas na forma de pergunta-e-resposta, organizadas por tópicos ou em texto corrido, realizadas com diversos personagens do mundo da Internet, do investidor ao pesquisador, do vendedor ao inovador. Juntas, essas entrevistas dão ao leitor algumas idéias sobre o futuro da rede mundial de computadores.

E a Internet reinventou os negócios. *HSM Management*, Alphaville – SP, jul./ago./2000, nº 21, p. 20-36. (entrevistas colhidas por jornalistas da revista *Sales & Marketing Management*)

COMÉRCIO EXTERIOR

DI 1134 - Reflexões sobre a composição das exportações brasileiras.

“A partir dos anos 80, não só a participação das exportações brasileiras não cresceu no mercado mundial”. Este artigo objetiva explorar o desempenho das exportações brasileiras nos anos recentes, com enfoque centrado nas possibilidades de modificações da pauta exportadora, causadas por alterações nas forças competitivas domésticas resultantes das transformações nas demandas internacionais.

GUIMARÃES, Edson. Reflexões sobre a composição das exportações brasileiras. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, set./2000, nº 9, p. 28-34.

DI 1135 - Brasil lidera a América do Sul ante o desafio da ALCA.

Um encontro inédito nos últimos duzentos anos de independência do continente sul americano, reuniu, em Brasília, nos dias 31 de agosto e 01 de setembro, 12 presidentes de nações da região, sob a liderança e patrocínio do governo brasileiro, dentro do contexto das comemorações dos 500 anos do descobrimento do país. Esse conagração de líderes, no entanto, teve uma conotação política e estratégica marcante, traduzindo-se num passo concreto rumo à preparação e fortalecimento das economias regionais para enfrentarem o peso da economia americana quando for instituída a ALCA –Área de Livre Comércio das América.

Brasil lidera a América do Sul ante o desafio da ALCA. *Comércio Informativo*, Belo Horizonte – MG, out./2000, nº 236, p. 14-16.

ESTRATÉGIA**DI 1136 - A (busca da) maturidade estratégica.**

No mundo globalizado deste terceiro milênio que está surgindo serão cada vez mais importantes as ações relacionadas com a realização de protocolos competentes direcionados para o futuro. Nesse desafio a estratégia será instrumento de extrema valia para enriquecer o embasamento analítico do processo de decisão, além de poupar um tempo precioso e, ao mesmo tempo, sinalizar os rumos de maior e invulgar interesse para a corporação, instituição ou setor. O artigo apresenta a seguir, a formatação básica de uma planilha, com a simulação de pontuação, considerando apenas seis atributos estratégicos.

PINTO, Luiz Fernando da Silva. A (busca da) maturidade estratégica. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, ago./2000, nº 8, p. 100-103.

DI 1137 - A empresa do século XXI.

Se quisermos sobreviver e prosperar no século que vai marcar o aprofundamento da globalização da economia, as empresas terão de rever os conceitos que regem a sua administração e que datam do início do século. O alerta é do consultor de empresas e presidente do Instituto MVC Estratégia e Humanismo, Marco Aurélio Ferreira Viana. Em sua opinião o mundo vive hoje uma época caótica de incertezas e de volatilidade que, entretanto, também caracteriza a revolução mais séria já experimentada pela humanidade, após o Renascimento. Nesse contexto, Marco Aurélio destaca a importância crescente de fatores como a necessidade de elaboração de cenários, as novas formas de concorrência e o capital intelectual das empresas que, segundo ele, vão passar a valer mais pelo valor intangível que agregam do que pelos seus ativos tangíveis tradicionais.

A empresa do século XXI. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, ago./2000, nº 8, p. 104-108.

DI 1138 - Velocidade ou eficácia?

Neste artigo, o autor discorre sobre as oportunidades que estão sendo perdidas pelas empresas, no processo de certificação, por conta da não-adoção de estratégias objetivas focadas na otimização do desempenho e eficácia empresarial desde os primeiros passos para a implantação dos programas de certificação. A seguir, apresenta alguns passos estratégicos que podem propiciar melhorias e avançar a competitividade.

MONDELO, Ramon Armesto. Velocidade ou eficácia? *Banas Qualidade*, São Paulo, out./2000, nº 101, p. 64-65.

GESTÃO AMBIENTAL**DI 1139 - Uma reflexão sobre a empresa verde.**

Apesar das visões pessimistas de alguns teóricos contemporâneos, há uma preocupação com o uso da energia, terra, água e recursos naturais, somada à criação de poderosos sistemas de gestão nas indústrias, o que representa um aspecto positivo em relação ao meio ambiente. A seguir, o artigo aborda a questão ambiental relacionada ao desenvolvimento das indústrias no mundo inteiro, sobretudo na busca da melhoria de sistemas de gerenciamento ambiental, considerando que, atualmente, há uma forte tendência na evolução desses valores ambientais, passando de simples interesse para o topo das preocupações.

CAJAZEIRA, Jorge E. R. Uma reflexão sobre a empresa verde. *Banas Ambiental*, São Paulo, out./2000, nº 8, p. 46-56.

DI 1140 - Melhor ambiente melhores resultados

O investimento no ambiente empresa. São pouco mais de uma dúzia as empresas com Sistema de Gestão Ambiental certificados em Portugal, mas, pelo testemunho das empresas que aqui reproduzimos, apostar numa correta gestão ambiental significa obter ganhos de produtividade, redução de custos e, obviamente,

melhores resultados econômicos-financeiros. O artigo procurou saber junto das empresas certificadas em conformidade com a norma ISO 14000 quais os benefícios econômico financeiro decorrentes duma correta gestão ambiental.

CASALEIRO, Cristina. Melhor ambiente *melhores resultados*. Opção Q, Portugal, nov./2000, n 18, p. 20-22.

INFORMAÇÃO

DI 1141 - Gestão do Conhecimento: o grande desafio.

O cenário é uma prova de Fórmula Um. Apesar da excitação inerente às grandes competições esportivas, geralmente o resultado pouco surpreende. O que geralmente chama a atenção é o fato dos carros de uma mesma escuderia utilizando tecnologias iguais e submetidas às mesmas condições terem performances diferentes. Por que um chega na frente e o outro, não? A diferença está dentro do carro: o conhecimento que cada um dos pilotos possui. Esse raciocínio indutivo e de clareza cristalina nos esportes, começa agora a ser analisado cientificamente e amplamente aplicado no ambiente empresarial.

Gestão do Conhecimento: o grande desafio. *Tema, Brasília*, set./out./2000, nº 151, p. 6-11.

DI 1142 - Gestão do Conhecimento: dividindo para somar.

A Gestão do Conhecimento mostra que no mundo empresarial, o que está na cabeça das pessoas pode fazer uma enorme diferença. Ela vem conquistando cada vez mais defensores na área empresarial, governamental e acadêmica. Um deles é o professor Fernando Flávio Pacheco, Coordenador do Núcleo de Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial da PUC-PR e autor deste artigo. Veja a seguir uma abordagem sobre o assunto.

PACHECO, Fernando Flávio. Gestão do Conhecimento: dividindo para somar. *Tema, Brasília*, set./out./2000, nº 151, p. 12-13.

DI 1143 - Delineando o valor do sistema de informação de uma organização

Inicialmente, este artigo explora aspectos relativos ao valor da informação, buscando responder as seguintes questões: a finalidade da informação para uma organização, a classificação de seus tipos de valor e seu valor econômico. É apresentada uma análise sobre os níveis hierárquicos da informação no processo decisório de uma organização que são os seguintes: dados, informação, conhecimento e inteligência. A seguir, é feita uma análise sobre o valor de um sistema de informação, baseando-se em uma equação metafórica composta dos seguintes fatores: portfólio de produtos e serviços, qualidade, custo e tempo de resposta. Por fim, são analisados aspectos relativos ao planejamento e à cadeia de valor de um sistema de informação.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. *Ciência da Informação*. Brasília, jan./abr./2000, nº 1, p. 14-24.

MEIO AMBIENTE

DI 1144 - Desenvolvimento sustentável: uma visão ecológica.

A necessidade de mudanças nas políticas de desenvolvimento dos países e a importância da utilização de fontes alternativas de energia para promover o crescimento econômico são duas preocupações permanentes do presidente do Worldwatch Institute, Christopher Flavin. Especialista em desenvolvimento sustentável, Flavin defende a ecologia como forma de entender os problemas que o mundo enfrenta, a partir de um ponto de vista interdisciplinar realista. A ecologia é a combinação dos princípios da economia com os da sociologia e da ecologia. A seguir, os principais trechos da palestra proferida por Flavin, na EBAP/FGV, em agosto deste ano.

Desenvolvimento sustentável: uma visão ecológica. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, out./2000, nº 10, p. 44-48.

DI 1145 - Crescem os riscos de acidentes industriais no Brasil.

“Em 1986, uma explosão em um depósito de gás liquefeito na província de San Juanico, no México, matou cerca de oitocentas pessoas e feriu outras sete mil. Uma tragédia potencializada pela falta de preparo das comunidades vizinhas para lidar com situações como aquela”. Mas é possível se preparar para uma catástrofe? Para o técnico ambiental, Mário Antônio Dias, a resposta tem cinco letras: APELL. Uma metodologia para elaboração de planos de contingência trazida para o Brasil pela entidade que representa, a Fundação Brasileira para Conservação da Natureza (FBCN). Para ele, muitas pessoas morrem em consequência de desastres industriais porque, simplesmente, não sabem o que fazer. E vai além, diz que o Brasil é um forte candidato a ser palco de tragédias como esta.

VILLANO, Ricardo. Crescem os riscos de acidentes industriais no Brasil. *Nova Manutenção y Qualidade*, Rio de Janeiro, nº 32/2000, p. 34-35.

NORMALIZAÇÃO**DI 1146 - ISO 9000:2000 recebida com expectativa**

A poucas semanas da aprovação da nova versão da família de normas ISO 9000:2000 a maioria das empresas portuguesas prefere adotar uma posição de expectativa. A atitude que é apoiada pelos organismos certificadores, afinal são esperadas alterações na passagem do final draft para a norma e o período de transição, três anos, é relativamente longo. A seguir, o artigo aborda algumas das principais mudanças a serem introduzidas e a posição dos organismos certificadores com relação ao processo de transição da ISO 9000:2000, dentre outros.

GUERREIRO, Manuela Souza. ISO 9000:2000 recebida com expectativa. *Opção Q*, Portugal, nov./2000, n 18, p. 25-28.

DI 1147 - Limites da aplicação da NBR 14039 em instalações de média tensão

As dúvidas sobre a aplicação prática da norma 14039 no Brasil são muito comuns, pois deve-se considerar ainda que cada concessionária possui o seu padrão de instalação. Então, como conciliar a norma e os padrões das distribuidoras dentro da instalação de MT? O artigo responde a esta e outras questões, trazendo também alguns pontos da nova Resolução da Aneel sobre condições gerais de fornecimento, que substituirá a Portaria 466/97 do DNAEE.

CUNHA, João Gilberto. Limites da aplicação da NBR 14039 em instalações de média tensão (MT). *Eletricidade Moderna*, São Paulo, out./2000, nº 319, p. 224-228

QUALIDADE**DI 1148 - Avaliação da qualidade de macarrão e arroz**

O presente trabalho tem como objetivo indicar métodos físicos e sensoriais para controlar a qualidade de macarrão e arroz numa Unidade de Alimentação e Nutrição. As amostras de macarrão foram submetidas ao teste de cozimento, aumento de volume, aumento de peso, rendimento e densidade. No arroz polido e parboilizado foi verificado o tempo de cozimento, proporção de água, aumento de peso, aumento de volume e densidade. Em ambas as amostras foi seguido o método convencional e sob pressão.

FERREIRA, Sila Mary Rodrigues; TASCIA, Berenice Maria; TAKAHARA, Harumi Cristina. Avaliação da qualidade de macarrão e arroz. *Higiene Alimentar*, São Paulo, set./2000, nº 76, p. 48-56..

DI 1149 - Medindo o retorno sobre o investimento.

Mais de 500 000 organizações no mundo inteiro têm estabelecido sistemas formais da qualidade com base na popular Série de Normas ISO 9000. Com enfoque na qualidade e a satisfação do cliente, os administradores levantaram a seguinte questão: os esforços relacionados à qualidade equivalem ao seu custo? Em

outras palavras, qual é o retorno sobre o investimento da qualidade? Cada organização responde a essa questão de forma peculiar, com base em duas condições fundamentais: a qualidade deve ser medida, de medida, de preferência, em dólar; e deve existir uma relação de causa e efeito entre qualidade e o resultado financeiro. Veja a seguir, um quadro com uma matriz de parâmetros da qualidade mensuráveis, que habitam uma organização a medir a qualidade.

HEINLOTH, Stefan. Medindo o retorno sobre o investimento. *Banas Qualidade*, São Paulo, out./2000, nº 101, p. 76-79. (tradução: Jaqueline A.Brandão).

DI 1150 - A década da qualidade

Contabilizando resultados bastante positivos, o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade – PBQP está comemorando dez anos de existência. E agora trabalha em direção a um novo salto, desta vez envolvendo não apenas a indústria, mas também o serviço público e a população. Veja a seguir, uma abordagem abrangente sobre o Programa, que tem como meta futura, trabalhos intensos relacionados à normalização, metrologia e avaliação de conformidade, ferramentas importantes de eliminação de barreiras comerciais e na busca de maior competitividade.

A década da qualidade. *Revista CNI*, Brasília, out./nov./2000, nº 320, p. 16-21.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DI 1151 - Impacto da tecnologia de informação na gestão de pequenas empresas

Dentro do novo contexto empresarial criado pela globalização, a tecnologia de informação fornece possibilidades de permanente atualização e integração do negócio, visto que potencializa os processos de tratamento, disseminação e transferência de informações. Essa tecnologia tão importante parece ainda não ter alcançado plenamente as pequenas empresas que, no geral, não possuem sistemas informatizados. Para verificar a situação atual do emprego da tecnologia de informação em pequenas empresas, foi realizado um estudo em dez empresas com número de funcionários entre 20 e 99. Verificou-se que a pequena empresa não percebe mudanças significativas em suas atividades após a informatização.

BERALDI, Lairce Castanhera; FILHO, Edmundo Escrivão. Impacto da tecnologia de informação na gestão de pequenas empresas. *Ciência da Informação*. Brasília, jan./abr./2000, nº 1, p. 46-50.

DI 1152 - Seis sigma e e-commerce são os novos desafios

Este artigo objetiva explorar como uma empresa pode tomar medidas para assegurar que sua infra estrutura de TI (Tecnologia da Informação) esteja em excelentes condições. Inicia com exame do funcionamento de TI, como o sistema nervoso da organização e explica como as considerações sobre TI devem ser levadas em consideração no lançamento de iniciativas para dar suporte ao e-business ou Seis Sigma. Descreve também, a importância de um armazenamento de dados em bom funcionamento e dá um exemplo de como a TI tem ajudado a sustentar o Seis Sigma com sucesso em uma corporação que foi uma das primeiras a adotar essa metodologia.

KENDALL, Jenny; FULENWIDER, Donna O. Seis sigma e e-commerce são os novos desafios. *Banas Qualidade*, São Paulo, out./2000, nº 101, p. 13-19. (tradução: Jaqueline A. Brandão).

Normas ISO - publicadas no mês de outubro de 2000

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28 andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 210-3122, fax (21) 240-8249.

PUBLICADAS

JTC 1

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- ISO/IEC 10646-1:2000 Information technology – Universal Multiple-Octet Coded Character Set (UCS) – Part 1: Architecture and Basic Multilingual Plane
- ISO/IEC 13249-2:2000 Information technology – Database languages – SQL multimedia and application packages – Part 2: Full-Text
- ISO/IEC 13818-4:1998/
Amd 3:2000, Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information - Part 4: Conformance testing – Amendment 3: Additional audio conformance bitstreams
- ISO/IEC 14496-3:1999/
Amd 1:2000, Information technology - Coding of audio- visual objects – Part 3: Audio – Amendment 1: Audio extensions
- ISO/IEC 17309: 2000 Information technology - Telecommunications and information exchange between systems – Private Integrated Services Network – Mapping functions for the employment of a circuit mode basic service and the supplementary service user-to-user signalling as a pair of on-demand inter- PINX connections
- ISO/IEC 17310: 20 Information technology – Telecommunications and information exchange between systems – Private Integrated Services Network – Mapping functions for the employment of 64 kbit/s circuit mode connections with 16 kbit/s sub-multiplexing
- ISO/IEC 17311: 2000 Information technology – Telecommunications and information exchange between systems – Private Integrated Services Network – Mapping functions for the employment of 64 kbit/s circuit mode connections with 8 kbit/s sub-multiplexing
- ISO/IEC 7812-1: 2000 Identification cards Identification of issuers - Part 1: Numbering system
- ISO/IEC 7812-2: 2000 Identification cards Identification of issuers - Part 2: Application and registration procedures
- ISO/IEC 7816-9: 2000 Identification cards Integrated circuit(s) cards with contacts - Part 9: Additional interindustry commands and security attributes

TC 20

VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES

- ISO 15887:2000 Space data and information transfer systems – Data systems – Lossless data compression
- ISO 15888:2000, Space data and information transfer systems – Standard formatted data units – Referencing environment
- ISO 15891:2000, Space data and information transfer systems – Protocol specification for space communications Network protocol
- ISO 15892:2000, Space data and information transfer systems – Protocol specification for space communications Security protocol
- ISO 15893:2000 Space data and information transfer systems – Protocol specification for space communications -Transport protocol
- ISO 15894:2000 Space data and information transfer systems – Protocol specification for space communications File protocol

| | |
|-------------------|---|
| TC 22 | VEÍCULOS RODOVIÁRIOS |
| ISO 7859: 2000 | Mopeds - Fuel consumption measurements |
| TC 24 | PENEIRAS, PENEIRAMENTO E OUTROS MÉTODOS |
| ISO 14887:2000 | Sample preparation Dispersing procedures for powders in liquids |
| TC 27 | COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS |
| ISO 975:2000 | Brown coals and lignites – Determination of yield of benzene-soluble extract – Semi-automatic method |
| TC 34 | PRODUTOS AGRÍCOLAS |
| ISO 665:2000 | Oilseeds - Determination of moisture and volatile matter content |
| TC 35 | TINTAS E VERNIZES |
| ISO 787-3:2000, | General methods of test for pigments and extenders – Part 3: Determination of matter soluble in water –Hot extraction method |
| ISO 787-8:2000 | General methods of test for pigments and extenders – Part 8: Determination of matter soluble in water – old extraction method |
| TC 42 | FOTOGRAFIA |
| ISO 5655:2000 | Photography – Industrial radiographic films (roll and sheet) and metal intensifying screens – Dimensions |
| TC 44 | SOLDAGEM E PROCESSOS ALIADOS |
| ISO 10882-2: 2000 | Health and safety in welding and allied processes – Sampling of airborne particles and gases in the operator’s breathing zone – Part 2: Sampling of gases |
| TC 45 | BORRACHA E SEUS PRODUTOS |
| ISO 5796:2000 | Rubber compounding ingredients - Natural calcium carbonate - Test methods |
| ISO 9924-2: 2000 | Rubber and rubber products - Determination of the composition of vulcanizates and uncured compounds by thermogravimetry - Part 2: acrylonitrile-butadiene and halobutyl rubbers |
| TC 58 | CILINDROS DE GÁS |
| ISO 11439:2000 | Gas cylinders – High pressure cylinders for the on-board storage of natural gas as a fuel for automotive vehicles |
| TC 59 | CONSTRUÇÃO IMOBILIÁRIA |
| ISO 15686-1: 2000 | Buildings and constructed assets – service life planning - Part 1: General principles |
| TC 67 | MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL |

| | |
|--------------------|---|
| ISO 13847:2000 | Petroleum and natural gas industries – Pipeline transportation systems – Welding of pipelines |
| ISO 15544:2000 | Petroleum and natural gas industries – Offshore production installations – Requirements and guidelines for emergency response |
| TC 93 | AMIDO (INCLUINDO DERIVADOS E PRODUTOS SECUNDÁRIOS) |
| ISO 11543:2000 | Modified starch- Determination of hydroxypropyl content Method using proton nuclear magnetic resonance (NMR) spectrometry |
| TC 102 | MINÉRIOS DE FERRO |
| ISO 15968:2000 | Direct reduced iron Determination of apparent density and water absorption of hot briquetted iron (HBI) |
| TC 123 | MANCAIS PLANOS |
| ISO 1230-7-2:2000 | Plain Bearings - Checking of wrapped bushes - Part 2: checking the inside diameter |
| TC 163 | ISOLADOR TÉRMICO |
| ISO 12567-1: 2000 | Thermal performance of windows and doors - Determination of thermal transmittance by hot box method - Part 1: Complete windows and doors |
| ISO 12307-2: 2000 | Plain bearings – Checking of wrapped bushes -Part 2: Checking the inside diameter |
| TC 150 | IMPLANTES PARA CIRURGIA |
| ISO 14242-2: 2000, | Implants for surgery – Wear of total hip-joint prostheses – Part 2: Methods of measurement |
| TC 172 | ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS |
| ISO 14730:2000 | Ophthalmic optics - Contact lens care products -,Antimicrobial preservative efficacy testing and guidance on determining discard date. |
| TC 184 | SISTEMA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO |
| ISO 10303-42: 2000 | Industrial automation systems and integration – Product data representation and exchange – Part 42: Integrated generic resource: Geometric and topological representation |
| TC 201 | ANÁLISE QUÍMICA DE SUPERFÍCIE |
| ISO 14606:2000 | Surface chemical analysis – Sputter depth profiling – Optimization using layered systems as reference materials |
| TC 207 | GERENCIAMENTO AMBIENTAL |
| ISO/TR 14025..2000 | Environmental labels and declarations - Type III environmental declarations |
| TC 209 | SALAS DE LIMPEZA E AMBIENTES SIMILARES |
| ISO 14644-2: 2000 | Cleanrooms and associated controlled environments - Part 2: Specifications for testing and monitoring to prove continued compliance with ISO 14644-1 |

TC 210

GERENCIAMENTO DA QUALIDADE E ASPECTOS GERAIS PARA EQUIPAMENTOS MÉDICOS

ISO 15225:2000

Nomenclature Specification for a nomenclature system for medical devices for the purpose of regulatory data exchange

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

INSTITUTO EUVALDO LODI. **Análise da eficiência econômica e da competitividade da cadeia têxtil brasileira.** Brasília: 2000. 483 p.

A-3585

INSTITUTO EUVALDO LODI. **Estudo sobre a eficiência econômica e competitividade da cadeia agro-industrial da pecuária de corte no Brasil.** Brasília: 2000. 398 p.

A-3586

WEISBORD, Marvin R. et al. **Descobrimos uma base comum,** Conferências de busca do futuro reúnem pessoas para alcançar inovação revolucionária, potencialização, visão compartilhada e ação colaborativa. Tradução Bazan Tecnologia e Linguística. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996. 473 p ISBN 85-7303-100-x.

A-3587

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTADÍSTICA. **Brasil em números** Rio de Janeiro: v.5, 1997. 317 p. Anual. Publicado anteriormente, séries estatísticas

retrospectivas sob os títulos “ O Brasil em números 1960-1966; continuado por “Brasil séries estatísticas retrospectivas” 1970-1977. Texto também em inglês. ISSN .0103-9288

R-1515

INMETRO. **Plano de negócios 2000-2002 da Organização Social (OS)** Monitor da RBLE de Construção Civil. Rio de Janeiro: 2000. 35 p. Versão preliminar para avaliação pela Diretoria do INMETRO.

R-1516

MANUAL ISO 9000 para micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: ABNT, CNI/DAMPI; Brasília,DF: SEBRAE, 1997. 127 p. Tradução de ISO 9000 for small businesses: what to do advice from ISO /TC 176

O MERCADO de trabalho do Rio de Janeiro, conjuntura e análise Rio de Janeiro, v.4, nº 8, p.1-36, jun. 2000. Publicação quadrimestral produzida pelo Sistema de Informações da Secretaria Municipal do Trabalho da Prefeitura do Rio de Janeiro, em convênio com o IPEA e a= ANPEC, em colaboração do IETS e do SIS.

R-1520

QUALIDADE e produtividade no Setor de Software Brasileiro, 1999. Brasília, MCT/SP n. 3, 2000. 184 p ISSN 1518-112x.

R-1518

Standard & Poor's. **Brasil: ratings e comentários.** 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2000. 140 p.

R-1519

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

CERTIFICAÇÃO de produtos. Guia prático. Porto Alegre: FIERGS, REDE METROLÓGICA, RS, SEBRAE, 2000. 104 p. 2 ex.

T-5315

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA.
Avaliação da Conformidade, conhecendo e aplicando na sua empresa. Brasília: 2000. 75 p. 2 ex.

T-5316

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA.
Metrologia, Conhecendo e aplicando na sua empresa. Brasília: 2000. 99 p. 2ex.

T-5317

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA.
Normalização, Metrologia, e avaliação da conformidade em 17 setores brasileiros.
Estudos de casos. Brasília: 2000. 136 p. 2ex.

T-5318

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Normas técnicas** Conhecendo e aplicando na sua empresa. Brasília: 2000. 55 p. 2ex.

T-5319

CONFERENCIA INTERNACIONAL (25-26 oct. 2000, Madrid) **El camino hacia los Acuerdos de Reconhecimento Mutuo entre la Union Europea y terceros países. El sector electrotécnico.** Madrid: AENOR 2000. 2 vol. 1 vol. Anais com texto em inglês e francês. 2º vol. Texto propriamente dito

T-5320

FRITSCH, Carlos. A digital envelope detection filter for real-time operation. *IEEE transactions on instrumentation and measurement*, v. 48, nº 6, p.1287-1293, Dec. 1999.

T-5308

KAUR, Devinder et al Multipass cell for molecular beam absorption spectroscopy. *Applied optics*, v. 29, nº 1, p.119-124, 1 Jan. 1999.

T-5309

LIN, Gong-Ru. Dynamical mapping and end-point detection of Photoresist development by using plastic-fiber-bundle probe array. *IEEE transactions on instrumentation and measurement*, v. 48, nº 6, p. 1319-1323, Dec. 1999

T-5310

MALLORY, Gregory J. W. , DORAISWAMI, R. A filter for on-line estimation of spectral content. *IEEE transactions on instrumentation and measurement*, v. 48, nº 6, p. 1047-1055, Dec. 1999.

T- 5311

MINONI, Umberto, ROVATI, Luigi. Dispersive comb-spectrum interferometer: metrological characterization. *IEEE transactions on instrumentation and measurement*, v. 48, nº 6, p. 1197-1200, Dec. 1999.

T-5312

QUINN, T.J. , MILLS, I. M. The use and abuse of the terms percent, parts per million and parts in 10n *Metrologia*, Berlin, nº 37, p. 83-84, Oct. 2000.

T-5313

SEMINÁRIO DE METROLOGIA AEROESPACIAL(3º, 12-15 jul. 1999, São José dos campos, São Paulo - Brasil; Centro Técnico Aeroespacial) .**Anais**. São Paulo: FAPESP, 1999. 154 p.

T-5321

ZHENG, Huayao et al New level sensor system for ship stability analysis and Monitor. *IEEE transactions on instrumentation and measurement*, v. 48, nº 6, p. 1014-1017, Dec. 1999.

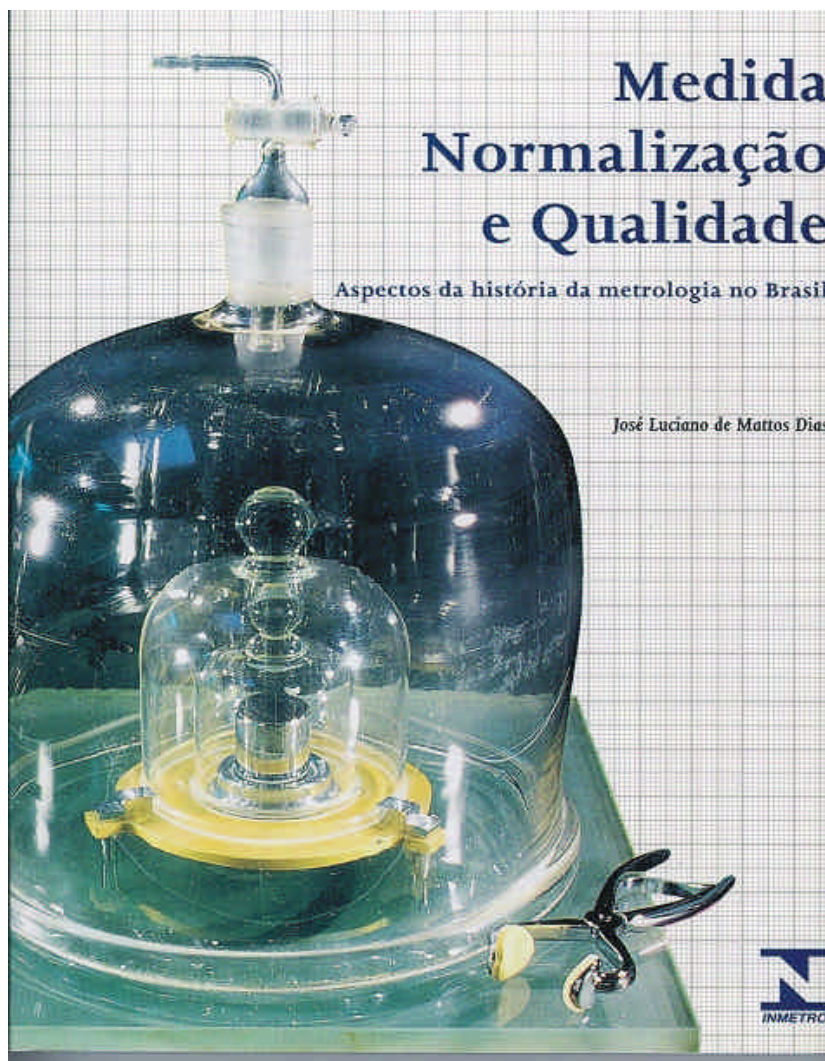
T-5314

“Em tempos anteriores à preocupação com o meio ambiente, instrumentos de uso comercial, fraudados ou fora das especificações legais, eram lançados em rios da região Norte.”

Esta e outras curiosidades você encontra no livro “Medida, Normalização e Qualidade. Aspectos da História da Metrologia no Brasil”, além de informações valiosas sobre a implantação da Metrologia no Brasil.

Conheça os fatos, as personagens e os instrumentos utilizados neste processo.

R\$29,00



Um livro feito na medida para quem quer conhecer mais sobre o sistema metrológico brasileiro!



Para adquiri-lo, entrar em contato pelo telefone (21) 679-9381, 679-9350
pelo fax (21)679-1409 ou pelo e-mail sepin@inmetro.gov.br
<http://www.inmetro.gov.br>

No desempenho de sua missão, com o propósito de facilitar a integração dos laboratórios e orientar ao usuário, o INMETRO está divulgando informações sobre os laboratórios que integram a Rede Brasileira de Calibração (RBC), através do **Catálogo da Rede Brasileira de Calibração**.

*Este Catálogo possibilita:
A identificação do laboratório
Endereço, telefone e pessoa de contato
Detalhamento dos serviços de cada laboratório credenciado*



O Catálogo está estruturado em 4 módulos:

- *Laboratórios Credenciados*
- *Serviços e Laboratórios Credenciados*
- *Atualização da Relação dos Serviços Credenciados*
- *Serviços Credenciados*

Este Catálogo poderá ser adquirido em sistema de assinatura anual, no valor de R\$50,00 através do telefone (21)679-9381/679-9351; fax (21)679-1409 e-mail: eadit@inmetro.gov.br
Quaisquer dúvidas entrar em contato com o Serviço de Produtos de Informação - SEPIN nos telefones acima.
<http://www.inmetro.gov.br>



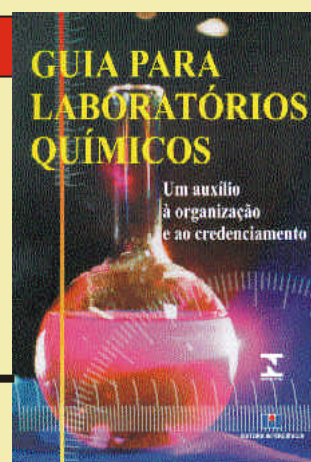
Conheça as publicações militarmente direcionadas a você!

GUIA PARA LABORATÓRIOS QUÍMICOS

Uma parceria entre o INMETRO e a Editora Interciência, o Guia pretende auxiliar os laboratórios químicos a melhorarem seus sistemas da qualidade, bem como fornecer material de consulta para avaliadores de laboratórios químicos.

75p. - A4

R\$20,00



ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA

Requisitos
para Provedores
e Banco de Dados



ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA

O livro Ensaio de Proficiência lança as bases para o monitoramento da competência técnica de laboratórios credenciados através dos resultados de ensaios de proficiência, prática empregada por organismos internacionais de credenciamento e recomendada pela International Organization for Standardization (ISO).
122 p. - A4.

R\$23,50

Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail:
inter@home.cybemnet.com.br